



## **Gabinete do Arcebispo Primaz**

### **DISCURSO**

*Ref. DSC\_01/2017*

*Discurso na inauguração da estátua  
do Beato Bartolomeu dos Mártires*

*Braga, 27.Jan.2017, 17h*

### **Beato Bartolomeu dos Mártires**

Quando a Câmara Municipal de Braga decidiu homenagear alternadamente uma personalidade civil e uma eclesial foi, para mim, espontâneo pensar na figura do Beato Bartolomeu dos Mártires que, em breve, assim o esperamos, será canonizado. Bartolomeu dos Mártires viveu num período de viragem histórica e cultural e, por isso, comprometeu-se pessoalmente com exigentes processos de reforma. Sentiu muitas vezes, como sabemos, uma profunda inquietação pelo rumo que a sociedade e a Igreja seguiam. Foi por isso que criou um Seminário, bem como um espaço onde a cultura fosse desenvolvida e comunicada. Refiro-me, de modo particular, ao Colégio de São Paulo que confiou aos Jesuítas. Foram tempos de fulgor intelectual e espiritual. Podemos, em certa medida, afirmar que Bartolomeu dotou Braga com uma autêntica Universidade.

Muitas outras coisas foram ainda objecto da sua preocupação. Basta pensar nos pobres e doentes que acolheu no actual Largo de S. João da Ponte, ao lado da Capela. Mas, a sua firmeza residia na certeza de que era impossível construir uma sociedade sem uma nova cultura ancorada numa formação de qualidade.

A multiculturalidade das cidades modernas necessita de ser interpelada por sinais que livremente interpelem e lancem questões sobre a responsabilidade individual na construção da polis. A história acontece quando reconhecemos que algo nos é pedido e que é possível concretizá-lo.

Esta estátua, neste lugar, trará à memória – estou certo – não uma simples pessoa digna de admiração, mas um conjunto de iniciativas que aconteceram graças à vontade pessoal que impele a uma cidadania activa. O Beato Bartolomeu dos Mártires foi grande e hoje é uma referência que aponta para alternativas sérias numa sociedade relativista. Também hoje a resposta à crise reside na cultura e na formação.

Se esta estátua encontra-se neste lugar pela sua proximidade ao Colégio cujas obras concluiu, também a estátua que aqui se encontrava tem o seu lugar no largo com o seu nome. Foi aí que D. João Peculiar centrou a sua atenção e dedicação à cidade. Aí ajudará a entender os espaços envolventes. Esta é a nossa opinião. Esperamos que seja também a dos decisores, bem como a de um outro pedido já formulado.



Resta-me agradecer à Câmara esta ideia, concretizada em parceria, e esperar que muitos, portugueses e estrangeiros, se interroguem sobre quem foi o Beato Bartolomeu e sobre a importância que continua a ter para os nossos dias.

---

† Jorge Ortiga, *Arcebispo Primaz*